

---

# **5º SEMINÁRIO ESTADUAL ÁGUA E SAÚDE SAÚDE BUCAL E FLUORETAÇÃO - UM CONSTRUIR COLETIVO**

---

## **ORGANIZAÇÃO**

### **Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo**

Coordenadoria de Controle de Doenças/Secretaria de Estado da Saúde

### **Área Técnica de Saúde Bucal**

Coordenadoria de Planejamento de Saúde/Secretaria de Estado da Saúde

### **Faculdade de Saúde Pública da USP**

Departamentos de Saúde Ambiental e de Prática de Saúde Pública

### **Conselho de Odontologia do Estado de São Paulo (CROSP)**

## **APOIO**

### **Associação Paulista de Saúde Pública (APSP)**

**Laboratório Interdisciplinar de Proteção da Saúde e Vigilâncias (LIPVS/FSPUSP)**

**Núcleo de Pesquisa em Avaliação de Riscos Ambientais (NARA/FSPUSP)**

**Instituto Adolfo Lutz (IAL)**

**Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp)**

**Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE)**

**Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP)**

## **DATA**

10 de dezembro de 2015

## **LOCAL**

Anfiteatro João Yunes da faculdade de Saúde Pública da USP

Avenida Dr. Arnaldo 715- Cerqueira César- São Paulo-SP

## **PARTICIPANTES**

Profissionais das diferentes esferas do Sistema Único de Saúde e dos órgãos de Meio Ambiente, de Saneamento e de Recursos Hídricos, estudantes e pesquisadores das universidades, representantes da sociedade civil, além de especialistas de outras instituições públicas e privadas que tenham interface com o tema.

## **INSCRIÇÕES**

[www.cvs.saude.sp.gov.br](http://www.cvs.saude.sp.gov.br)

## **INFORMAÇÕES**

[sama@cvs.saude.sp.gov.br](mailto:sama@cvs.saude.sp.gov.br)

Telefone: (11) 3065-4796/4649

## APRESENTAÇÃO

O Programa de Vigilância da Qualidade da Água para consumo Humano do Estado de São Paulo (Proágua), implantado em 1992 e sob coordenação do Centro de Vigilância Sanitária, tem como objetivo principal assegurar potabilidade à água consumida pela população paulista, de modo a garantir qualidade de vida e prevenir doenças de veiculação hídrica. A água é elemento condicionante e determinante da saúde, motivo pelo qual está sujeita a ações de vigilância inscritas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Vigiar a qualidade da água produzida para fins de abastecimento da população paulista implica um conjunto sistematizado de ações do poder público que requer particular atenção às complexidades inerentes a um território extremamente urbanizado e industrializado, onde vivem 42 milhões de consumidores desse bem essencial à saúde.

Os Seminários Água e Saúde, iniciativa conjunta do Centro de Vigilância Sanitária e da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com outras entidades de notória inserção no tema, consolidam-se como fórum de excelência em São Paulo para divulgar e promover o debate relativo aos avanços e desafios que a sociedade obteve ou enfrenta no tocante à água que consome.

Na quinta edição do Seminário, a intenção é abordar as condições da água fluoretada ofertada à população, considerando que, apesar de São Paulo despontar no país como protagonista nas iniciativas de controle e vigilância do flúor, persistem lacunas na manutenção do padrão de qualidade da fluoretação e obstáculos à universalização das medidas de vigilância que merecem debate em busca de soluções conjuntas e articuladas.

No Estado de São Paulo, o olhar do setor Saúde para a preservação dos mananciais e para a garantia da potabilidade da água consumida pela população data dos primórdios da legislação sanitária, ainda no século 19. Mas foi a partir da década de 1970 que a legislação federal e a estadual passou a exigir que os Sistemas de Abastecimento Público (SAA) ajustassem a concentração de fluoreto presente na água de abastecimento público para fins de prevenção da cárie, conforme previsto na Portaria Federal 635/75 e na Resolução Estadual SS-250/95.

A Portaria Federal 2914/2011 define 1,5 mg/L como o valor máximo permitido para o flúor, pois concentrações acima deste padrão causam riscos de fluorose dentária em crianças e valores superiores a 5 mg/L implicam riscos para a saúde óssea. No entanto, em parte considerável do território brasileiro, inclusive São Paulo, devido às condições climáticas – em particular a temperatura –, a concentração de fluoreto na água preconizada para maximizar a prevenção de cárie e limitar a ocorrência de fluorose do esmalte dentário situa-se entre 0,6 e 0,8 mg/L.

Mesmo que a exigência legal de fluoretação da água esteja vigente há quatro décadas no Brasil, sua implementação se deu de forma gradativa e desigual nas diferentes regiões do país, além de apresentar variações significativas de acordo com o porte e as condições dos sistemas públicos de abastecimento. Ainda recentemente, vários estudos alertam para as oscilações das concentrações de fluoreto nas águas de abastecimento, reforçando a necessidade de se instituir sistemas de vigilância mais rigorosos e efetivos.

É com fundamento em tal contexto que elegemos o tema para o seminário deste ano. Reconhecendo a necessidade de ampla articulação institucional para lidar com o problema, convidamos parceiros da FSPUSP e do CROSP para elaborar a programação e recebemos apoio de outras instituições para garantir qualidade ao evento.

Estejam, pois, todos convidados a participar desta iniciativa voltada ao tema da água e de suas relações com a saúde, que, juntamente com os seminários *Áreas Contaminadas e Saúde* e *Hospitais Saudáveis*, compõem o ciclo anual de eventos organizados pelo Centro de Vigilância Sanitária e parceiros para debater temas de extrema relevância para a qualidade de vida e saúde da população paulista.

## PROGRAMAÇÃO

10 DE DEZEMBRO

### Coffee break

8h30 às 9h00

9h00 às 9h30

### ABERTURA

Ministério da Saúde/ Secretaria de Vigilância em Saúde (DSAST/SVS/MS)  
Secretaria de Estado da Saúde/ Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES)  
Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FPS/USP)  
Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)

9h30 às 10h15

### **CONFERÊNCIA 1: TRINTA ANOS DA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO**

**PAULO CAPEL NARVAI**

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FPS/USP)

10h15 12h00

### PAINEL 1

### **INICIATIVAS INTEGRADAS PARA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO**

Coordenação

**LUÍS SÉRGIO OZÓRIO VALENTIM**

Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP)

### ***Projeto Vigifluor: uma contribuição para a vigilância da qualidade da fluoretação da água de abastecimento público***

**PAULO FRAZÃO**

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FPS/USP)

### ***Levantamento Epidemiológico de Condições Orais no Estado de São Paulo - SB SP 2015: Metodologia e Resultados Preliminares***

**ANTONIO CARLOS PEREIRA**

Faculdade de Odontologia de Piracicaba- FOP/UNICAMP

### ***O Papel das Entidades Odontológicas no Apoio à Fluoretação das Águas em São Paulo***

**MARCO MANFREDINI**

Conselho Regional de Odontologia do Estado de São Paulo- CROSP

### ***Projeto Promoção e Qualidade de Vida- Fluoretação das Águas de Abastecimento Público***

**MARIA MAGDALA DE BRITO RAMOS**

Centro de Vigilância Sanitária- CVS/CCD/SES

12h00 – 12h30

### DEBATE

12h30 - 14:00

### ALMOÇO

14h00 - 14h:45

---

**CONFERÊNCIA 2: EFEITOS SISTÊMICOS DA FLUORETAÇÃO**

---

**JAIME APARECIDO CURY**

Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP

14h45 – 16h30

**PAINEL 2**

**DESAFIOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS PARA A FLUORETAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO**

---

Coordenação

**PAULO FRAZÃO**

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FPS/USP)

***Fluoretação: Da teoria á prática – Técnicas de Aplicação e Controle Operacional para Atender os Limites Legais***

**AUGUSTO CÉSAR MARQUES LEME**

Divisão de Controle Sanitário da Unidade de Negócio Baixo Paranapanema (SABESP)

***Fluoretação: Fatores que Interferem no Funcionamento Adequado do Processo***

**LAUDICÉIA GIACOMETTI LOPES**

Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE)

***Controle Analítico: Comparação Interlaboratorial***

**GISELE LETÍCIA ALVES**

Instituto Adolfo Lutz (IAL)

***Atuação das Agências Reguladoras na Fiscalização da Qualidade da Água Distribuída***

**LUIS ANTONIO OLIVEIRA JÚNIOR**

Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo-ARSESP

16h00 às 16h30

**DEBATE**